

8.2 Coleta

A coleta do cemitério é efetuada pelo zelador no local, e realiza toda limpeza do cemitério, além da manutenção e preparação de túmulos. O equipamento de proteção individual (EPI) utilizado pelo zelador é um par de luvas. Os resíduos orgânicos coletados pelo zelador (folhas, flores, gravetos, etc.), são armazenados em lixeiras de plástico (em mal estado), e são destinados a coleta convencional de resíduos domiciliares.

8.3 Destinação

Os ossos provenientes de exumações são acondicionados em embalagens plásticas e depositados no jazigo da família com cal.

Os restos de caixões, resíduos de flores artificiais, naturais e os resíduos das lixeiras do cemitério, juntamente com os tecidos de roupas são destinados à coleta convencional de resíduos domiciliares, coletados pela prefeitura e descartados no aterro municipal.

O custo da coleta e disposição dos resíduos cemiteriais não é discriminado no orçamento.

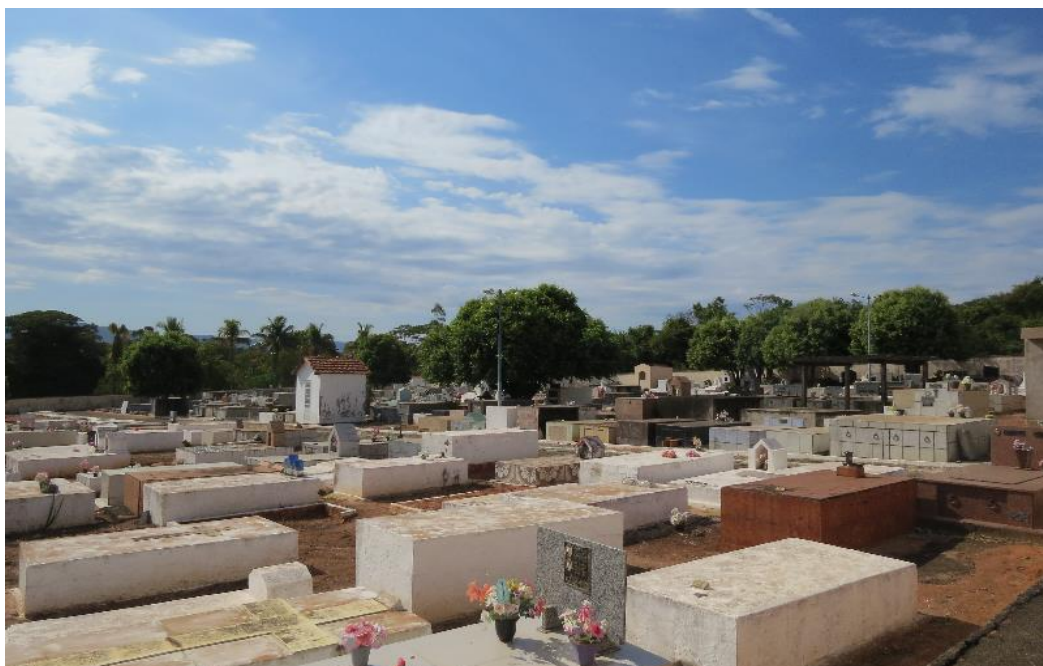


Foto 36. Foto panorâmica da parte interna do Cemitério Municipal de Rifaina-SP.



9. Resíduos Industriais

Os resíduos industriais são de responsabilidade do empreendimento gerador.

A prefeitura Municipal de Rifaina não exige Plano de Gerenciamento de Resíduos por parte das indústrias, uma vez que a CETESB já faz essa exigência por ocasião do licenciamento, porém, o gerador dos resíduos é responsável pela separação e destinação.

A disposição dos resíduos industriais obrigatoriamente deve ser em Aterros Industriais, os demais resíduos devem ser depositados no Aterro Sanitário Municipal e/ou Aterro de Inertes conforme sua classificação.

9.1 Coleta

O município possui coleta específica para resíduos industriais, e cada empreendimento gerador é responsável pela destinação correta.

Uma das maiores indústrias do município é a Mcassab (Fider Pescados), a qual possui licença da CETESB para a ETE implantada no estabelecimento, cujos resíduos coletados são enviados para um aterro em Uberaba-MG.

9.2 Destinação

Os resíduos industriais necessitam de um cuidado maior, pois alguns têm propriedades especiais e podem ser contaminantes ou acarretar problemas para a saúde pública e ambiental. Sendo assim, devem ser transportados de forma adequada e receber tratamento e destinação final específica para cada tipo.

10. Resíduos das Atividades Agrossilvopastoris

10.1 Geração

A Lei nº 12.305/10 instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos ("PNRS"). Define também os resíduos agrossilvopastoris como: os geradores nas atividades agropecuárias e silviculturas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 45.318.995/0001-71



Os agrotóxicos são insumos agrícolas, produtos químicos usados na lavoura, na pecuária e até mesmo no ambiente doméstico como: inseticidas, fungicidas, acaricidas, nematicidas, herbicidas, bactericidas e vermífugos. As embalagens de agrotóxicos são resíduos oriundos dessas atividades e possuem elementos tóxicos que representam grande risco para a saúde humana e de contaminação do meio ambiente. Grande parte das embalagens possui destino final inadequado.

De acordo com o Decreto nº 4.074/2002, que regulamenta a Lei dos Agrotóxicos, a gestão de todo o processo de logística reversa desses resíduos é feita pelos produtores e comerciantes, os quais devem manter o controle das quantidades, dos tipos e das datas de vendas de produtos, além das embalagens devolvidas pelos usuários, devendo tais controles estarem disponíveis para a fiscalização. O fluxo logístico da operação inicia-se no ato de lavagem, acondicionamento, armazenamento, transporte e devolução de embalagens vazias. Assim, cabe ao Poder Público Municipal fiscalizar quanto ao cumprimento dessas ações.

Segundo o IBGE, as lavouras permanentes no Município de Rifaina no ano de 2019 foram as seguintes:

Tabela 21. Lavouras no Município de Rifaina, no ano de 2019 segundo o IBGE.

Lavoura	Cana-de-Açúcar	Milho	Soja
Quantidade Produzida / Ano	213.750 ton.	280 ton.	240 ton.
Área Plantada / Área Colhida	2.850 ha	50 ha	100 ha
Rendimento Médio	75.000 kg/ha	5.600 kg/ha	2.400 kg/ha
Valor Da Produção	R\$ 11.543,00 (x1.000)	R\$ 168,00 (x1000)	R\$ 252,00 (x1000)

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2019.

Em Rifaina as embalagens de produtos agrossilvopastoris que são geradas pelos produtores rurais, após a utilização, não possuem destinação específica, pois, a quantidade de resíduos gerados é muito pequena.

10.2. Coleta

Segundo o Parágrafo 2º, do Artigo 6º, da Lei Federal nº 7.802 de 1989, alterada pela Lei nº 9.974 de 07 de junho de 2000, os usuários de



agrotóxicos, seus componentes e afins deverão efetuar a devolução das embalagens vazias dos produtos nos estabelecimentos comerciais onde foram adquiridos, de acordo com as instituições previstas nas respectivas bulas, no prazo de até 1 (um) anos, contado da data de compra, ou prazo superior, se autorizado pelo órgão registrante, podendo a devolução ser intermediada por pontos ou centros de recolhimento, desde que autorizados e fiscalizados pelo órgão competente.

A coleta das embalagens vazias de agrotóxicos é efetuada pelo próprio produtor, que as armazena na propriedade e posteriormente levam até a A.R.P.A.F - Associação das Revendas de Produtos Agrícolas de Franca e Região.

10.3. Destinação

Segundo o Artigo 19º da Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989, as empresas produtoras e comercializadoras de agrotóxicos, seus componentes e afins, devem oferecer programas educativos e mecanismos de controle e estímulo à devolução das embalagens vazias por parte dos usuários. Sendo assim, estas embalagens devem se enquadrar na Logística Reversa, não podendo ser descartadas ou estocadas de qualquer maneira pelo fato de apresentarem componentes químicos prejudiciais à saúde humana e ao ambiente.

Alguns produtores rurais descartam as embalagens de produtos tóxicos em caçambas distribuídas pela zona rural, próprias para descarte dos resíduos sólidos domésticos e comerciais.

As embalagens de agrotóxicos são levadas pelo próprio produtor até a central de recebimento de embalagens de agrotóxicos, mantida pela A.R.P.A.F (Associação das Revendas de Produtos Agrícolas de Franca) localizada no município de Franca - SP, na Av. Wilson Bego, nº 401 - Distrito Industrial. Em seguida as embalagens vazias vão para a cidade de Ituverava-SP para ser feita a reciclagem pelo IMPEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) que fabrica produtos a partir dessas embalagens como tubo para esgoto, barrica de papelão, cruzeta de poste de transmissão de energia, embalagem para óleo lubrificante, caixa de passagem para fios e cabos elétricos, e demais artefatos.

11. Resíduos Pneumáticos

11.1 Geração

A geração dos resíduos pneumáticos provém da frota da Prefeitura Municipal, das oficinas e borracharias. A quantidade média gerada é em torno de 1.500 pneus por ano, provindos de motos, bicicletas, carros, caminhões, etc.

Segundo o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Pneumáticos (PGIRPN), 2009, da Fundação Nacional do Meio Ambiente, em parceria com a Fundação Israel Pinheiro, a destinação incorreta destes resíduos transformou-se em sério risco ao meio ambiente. Os pneus são classificados como Classe II A- não inertes, por apresentarem teores de metais (zinco e manganês) no extrato solubilizado superiores aos padrões estabelecidos pela NBR 10.004/2004.

Entretanto, informado no Plano acima citado, sabe-se que o pneu tornou-se fonte de produtos importantes como componente reciclável. Por exemplo, misturado ao cimento, o pó de pneu moído transforma-se em elemento de redução de impacto valorizando pisos e estruturas de alvenaria.

11.2 Coleta

No Município, os estabelecimentos recebem orientações a respeito do descarte correto dos resíduos pneumáticos, os quais são coletados e armazenados pela Prefeitura em local específico. São encaminhados para a destinação correta em um período de 1 a 2 vezes no ano.



Foto 37. Pneus armazenados em local específico, pela Prefeitura.



Foto 38. Pneus sendo colocados pelo caminhão do grupo RECICLANIP / POLICARPO, com destinação à Bragança Paulista a armazenados em local coberto, pela Prefeitura.

11.3 Destinação

Rifaina possui um estabelecimento para a armazenagem dos resíduos pneumáticos. Os pneus são coletados pelo grupo RECICLANIP / POLICARPO, e destinados a Bragança Paulista.

A Prefeitura Municipal não tem contrato com os estabelecimentos que produzem resíduos pneumáticos, pois o serviço é gratuito. Ao participar do processo deve ser feito um ofício para a prefeitura, requerendo a destinação correta desses resíduos.

12. Resíduos dos Serviços de Transporte

No município de Rifaina não há oficina mecânica própria para atender os veículos da Prefeitura, assim, os consertos de mecânica são feitos em oficinas particulares. Existe um local de estacionamento com garagem, almoxarifado e depósito de combustível para guardar, abastecer e realizar a manutenção da frota pública, sendo que a troca de óleo é realizada no pátio do almoxarifado por um funcionário da Prefeitura.



Foto 39. Portão de entrada do estacionamento da Prefeitura.

Estacionamento da Prefeitura:



Foto 40. Estacionamento da frota Municipal de Rifaina - SP.



Foto 41. Depósito de combustível (gasolina, diesel e diesel S10) para abastecimento da frota da Prefeitura.

12.1 Geração

A geração de resíduos provenientes dos serviços de transporte é derivada da frota da Prefeitura Municipal, oficinas e postos de combustíveis no município. Em sua grande maioria esses resíduos são compostos por óleo usado, lubrificantes e graxas.

Os resíduos da frota Municipal de veículos, são coletados em trocas de óleo eventuais realizados na garagem municipal e são armazenados em tambor específico, com identificação. O tambor tem capacidade aproximada de 200 litros.

A Prefeitura Municipal faz a coleta de óleo, de forma gratuita para todo o município, realizada pela Lubrifran.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 45.318.995/0001-71



As empresas contratadas para os serviços de transporte como a manutenção mecânica, a troca de pneus, manutenção elétrica, troca de peças e troca de óleo, são responsáveis pelo descarte dos resíduos gerados em cada serviço.

A cidade tem 4 postos de combustíveis, que realizam troca de óleo, contando com o posto da Prefeitura.

Existem 5 oficinas mecânicas, porém nem todas possuem o armazenamento correto.

12.2 Coleta

A coleta de resíduos dos serviços de transportes da Prefeitura Municipal é feita pela empresa Lubrifran, fornecedora de óleos lubrificantes e de forma gratuita.

A empresa efetua a coleta gratuitamente, e realiza a coleta sempre que necessário, através de um aparelho que faz a sucção desses óleos.

12.3 Destinação

A empresa contratada pela Prefeitura é responsável pela coleta e destinação desses resíduos para empresas que os reciclam, vendem como produtos de segunda linha ou os destinam a aterros industriais específicos. A destinação do óleo coletado pelos estabelecimentos comerciais não é conhecida.

13. Resíduos Sólidos Perigosos / Eletrônicos

13.1 Geração

Segundo Fábio Henrique Silva Santos em “Resíduos de origem Eletrônica”, 2010, o termo lixo eletrônico refere-se a todo o rejeito oriundo do descarte de aparelhos eletrônicos, tais como: televisores, computadores pessoais - incluindo os seus componentes, como discos rígidos, placas-mãe etc. - aparelhos celulares, dentre outros. Estes equipamentos são constituídos de um grande número

de metais, o que configura uma elevada carga quando exposto no meio ambiente e, além disso, um descarte de bens minerais com elevado valor agregado.

Em Rifaina há somente a geração proveniente dos próprios munícipes. Há um ponto de coleta para armazenamento dos resíduos, com acesso aos moradores e outro ponto na Prefeitura para descarte dos resíduos ali gerados. Verificou-se que boa quantidade desses resíduos descartados vai para coleta domiciliar.

A quantidade gerada de resíduos sólidos perigosos no município é pequena, a Prefeitura faz a coleta dos resíduos, que são armazenados em local fechado, entre 6 a 12 meses, para destinação correta.

O local de destinação de materiais eletrônicos é na Fundação Allan Kardec, localizada no município de Franca - SP. Até o momento esse procedimento é informal.



Foto 42. Descarte de pilhas e lixo eletrônico, do município de Rifaina, 2021



Foto 43. Resíduos eletrônicos armazenados em local fechado no Galpão da Prefeitura de Rifaina.

13.2 Coleta

A Prefeitura realiza de tempos em tempos, sem estabelecimentos definidos de periodicidade, a coleta das lâmpadas fluorescentes provenientes dos munícipes que são incentivados a realizarem o descarte na Prefeitura.

Os resíduos eletrônicos são coletados e armazenados pela Prefeitura em local fechado.



13.3 Destinação

Alguns estabelecimentos vendem os resíduos para sucateiros que passam periodicamente na cidade. Também foram identificados resíduos eletro/eletrônicos no aterro emergencial de resíduos inertes.

Existe, também, um programa para transportar as próximas cargas com destinação ao instituto Allan Kardec, no município de Franca - SP.

A Prefeitura tem interesse em participar do Projeto Iluminar, que faz o processamento das lâmpadas na cidade de Orlândia, sede do Projeto.

A destinação dos resíduos eletrônicos da campanha Recicle Certo depende do estado de funcionamento dos equipamentos. Os que ainda funcionam são integrados para serem reutilizados, e os que não funcionam (danificados) são encaminhados para os agentes responsáveis pela reciclagem, dado o destino adequado, visando sempre alternativas sustentáveis que não agredem o meio ambiente.

14. Resíduos de Serviços de Saneamento

14.1 Geração

O abastecimento de água potável, a coleta e tratamento de esgoto e a coleta de resíduos e drenagem das águas pluviais geram os resíduos que são classificados como resíduos de serviço de saneamento. A ETE municipal (Estação de Tratamento de Esgoto) é de responsabilidade da SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo).